

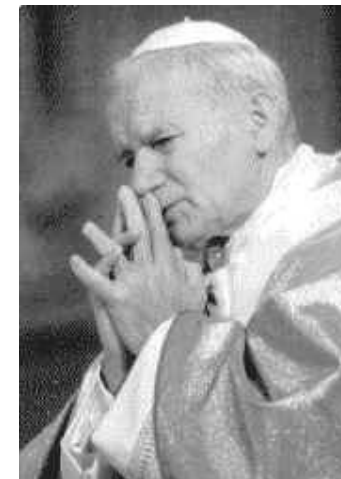
seus deveres e com paciência perante as dificuldades da vida, eleva humildemente a alma a Deus, acrescentando, ainda que só mentalmente, uma pia invocação.

2. Ao fiel que guiado pela fé se empenha a si mesmo ou aos seus bens com espírito de misericórdia ao serviço dos seus irmãos necessitados.
3. Ao fiel que espontaneamente se abstém de alguma coisa lícita e agradável para si, com espírito de penitência.
4. Cada um dos actos de fé, esperança, caridade e contrição, recitados com devoção e segundo uma fórmula autorizada.
5. A visita de adoração ao Santíssimo Sacramento.
6. A oração ao Anjo da Guarda.
7. O «Angelus» e o «Regina caeli».
8. A oração Alma de Cristo.
9. O acto de comunhão espiritual.
10. O Credo.
11. O Magnificat.
12. O sinal da cruz.
13. A Salve Rainha.
14. O «Tantum ergo».
15. O «Te Deum».
16. A renovação das promessas baptismais.

Alguns objectos enriquecidos com indulgências:

Alcança-se indulgência parcial, usando com devoção objectos de piedade benzedos por um sacerdote. Estes objectos são: o crucifixo ou a cruz, o terço, o escapulário, e as medalhas.

AS INDULGÊNCIAS



O que são as indulgências?

No pecado mortal, pelo qual perdemos a nossa comunhão com Deus, podemos distinguir três aspectos, a culpa, a pena eterna, e a pena temporal. A culpa e a pena eterna, à qual chamamos Inferno, são perdoadas por meio do sacramento da Reconciliação, e a pena temporal, devida em razão da desordem introduzida pelo pecado, é parcialmente expi-

ada pela penitência imposta pelo confessor. A restante parte da pena temporal devida pelos nossos pecados ou é expiada nesta vida terrena ou será expiada na vida futura no Purgatório. Os cristãos que expiam a totalidade da pena temporal nesta vida após a morte vão directamente para o Céu sem passar pelo Purgatório. A pena temporal é expiada nesta vida com todas as boas obras e orações que fazemos por amor de Deus e do próximo, com todos os sofrimentos e contrariedades da vida que suportamos por amor de Deus e do próximo e ainda com as indulgências que podemos ganhar através da intervenção materna da Igreja. A Igreja tem o poder de aplicar os méritos infinitos de Cristo e dos seus santos e reduzir assim, total ou parcialmente, esta pena temporal por intermédio das indulgências.

A indulgência é portanto a remissão diante de Deus da penal temporal devida pelos nossos pecados, mortais ou veniais, já perdoados no sacramento da Confissão quanto à culpa e à pena eterna que o fiel adquire mediante a intervenção da Igreja, a qual, como servidora da redenção, dispensa e aplica com autoridade o tesouro dos méritos de Cristo e de todos os santos.

A indulgência diz-se parcial ou plenária conforme livre parcialmente ou totalmente o fiel da pena temporal.

Ninguém pode aplicar as indulgências

que ganha por outra pessoa viva, mas pode aplicá-las, se assim o entender, pelos defuntos que estão no Purgatório a modo de sufrágio.

Quais são as condições para poder ganhar uma indulgência?

Para poder beneficiar das indulgências é necessário ser baptizado, não estar excomungado, estar em estado de graça, estar sob a autoridade de quem concede a indulgência, ter intenção pelo menos geral de recebê-la e realizar a obra indulgenciada prescrita.

E quais são as condições adicionais para poder ganhar uma indulgência plenária?

Para ganhar uma indulgência plenária, ocorrem mais quatro condições: confissão sacramental, comunhão eucarística, oração pelas intenções do Papa e não ter qualquer apego ao pecado mesmo que seja venial. Se faltar alguma destas condições a indulgência é parcial.

As três primeiras condições podem ser cumpridas alguns dias antes ou depois de se realizar a obra prescrita. De qualquer maneira é conveniente que a comunhão sacramental e a oração pelas intenções do Papa se faça no mesmo dia em que se realiza a obra

indulgenciada.

Apenas se pode receber uma indulgência plenária por dia excepto «in articulo mortis» que se poderá receber uma segunda.

Algumas obras e orações enriquecidas com indulgência plenária:

1. A visita de adoração ao Santíssimo Sacramento de pelo menos meia hora.
2. A benção do Papa «urbi et orbi», recebida com piedade e devoção mesmo através da rádio ou televisão.
3. A participação em exercícios espirituais com pelo menos três dias de duração.
4. A reza do Terço numa igreja, num oratório público, em família, em comunidade religiosa ou em uma pia associação.
5. A leitura da Sagrada Escritura por pelo menos meia hora.
6. A Via Sacra feita com as estações legitimamente erigidas.
7. «In articulo mortis».

Algumas obras e orações enriquecidas com indulgência parcial:

1. Ao fiel que no desempenho dos